

**UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JÉSSICA NATÁLIA SAMPAIO LAVOR**

**HABILIDADES MOTORAS DE ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
Um estudo de revisão.**

Juazeiro do Norte

2022

JÉSSICA NATÁLIA SAMPAIO LAVOR

**HABILIDADES MOTORAS DE ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA:**

Um estudo de revisão.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

Juazeiro do Norte

2022

JÉSSICA NATÁLIA SAMPAIO LAVOR

**HABILIDADES MOTORAS ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA:**

Um estudo de revisão.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 06 de junho de 2022.

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof<sup>o</sup>. Me. Renan Costa Vanali  
Orientador

Prof<sup>a</sup> Esp. Jenifer Kelly Pinheiro  
Examinadora

Prof<sup>o</sup> Me Ricardo Pereira Lemos  
Examinador

Juazeiro do Norte

2022

*Dedico esse trabalho a Deus primeiramente, por toda sabedoria e discernimento durante a graduação, a minha família por todo apoio e ao meu professor orientador por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.*

## **AGRADECIMENTOS**

Para toda conquista alguns obstáculos são enfrentados ao longo do percurso e, para lidarmos com esses obstáculos, muitas pessoas passam por nossa vida trazendo um pouco de si e somando esforços, mesmo que mínimos, para nos ajudar nessa trajetória. Para essa conquista não foi diferente, pois contei com um pouquinho de cada um para chegar até aqui. Sendo assim, agradeço: Primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de viver tudo que eu vivi ao longo do curso e por ter me guiado aqui, agradeço a minha família por me dar o acesso a um bom estudo e o suporte necessário para ingressar em uma universidade de tamanha expressão, como é a Unileão. Um agradecimento especial à minha avó, Francisca Franci Lucas de Lavor Alves, por me dar todo o suporte necessário ao longo da graduação, seja ele Físico, financeiro ou afetivo. Por me ouvir reclamando de algumas situações ou comemorando por outras, mas sempre ali, do lado, dando o apoio necessário.

Uma imensa gratidão ao meu esposo Lucas Pereira Luna, por estar sempre ao meu lado, e incentivando e me dando total apoio a dar o meu melhor e nunca desistir. Agradeço imensamente pela turma privilegiada que tive. Talvez a melhor que já passou pelo curso de Educação Física da Unileão. Colegas e amigos engajados, unidos e que, a cada disciplina, deixamos nossa marca através de aulas produtivas, boas notas e, o mais importante, a certeza de futuros profissionais qualificados dentro do mercado de trabalho.

Agradeço imensamente ao meu orientador Renan Costa Vanali, que, ao longo de todo o desenvolvimento desse trabalho, foi sempre tão solícito e resolutivo e ao longo de todo o curso foi uma inspiração como profissional e como pessoa, agregando muito na minha jornada e não só na produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, agradeço a todos os professores que passaram um pouco do seu conhecimento ao longo da minha vida. Se entrei na universidade, foi pelo conhecimento dos professores até o Vestibular e, se hoje saio formada como uma boa profissional, é por ter aprendido muito com os professores ao longo da graduação. Agradeço cada oportunidade recebida e garanto que todas contribuirão para o meu futuro profissional. Obrigada.

# HABILIDADES MOTORAS ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA:

Uma reflexão acerca dos impactos nas brincadeiras cooperativas

<sup>1</sup>Jéssica Natália Sampaio Lavor

<sup>2</sup>Renan Costa Vanali

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

As habilidades motoras são aspectos que podem e devem ser trabalhados durante toda a infância de uma criança, elas são compostas de habilidades de controle de objetos e locomotoras, tais como arremessar, receber, chutar, voleio, rebater lateral, driblar, correr, saltar, saltitar, galopar, escorregar etc. O ambiente escolar proporciona grande desenvolvimento dessas habilidades motoras através da interação entre os alunos e também de jogos e brincadeiras que visam trabalhar esses estímulos. Diante de uma situação de pandemia, com chegada do Novo Coronavírus – Covid-19, diversas medidas de controles foram tomadas, a mais eficaz aparentemente foi o distanciamento social, obrigando toda a população a ficar longe de todas as atividades em grupo, o que inclui as escolas. Realizou-se então uma pesquisa bibliográfica, como critérios de inclusão foram considerados as pesquisas publicadas em língua portuguesa, entre os anos de 2020 a 2022. E para os critérios de exclusão aqueles estudos que não se relacionavam com o período pandêmico e educação. Os estudos foram apresentados através de um quadro descritivo organizado em ordem de publicação do mais atual para o mais antigo, assim como, revista de publicação, autores, título original e conclusão dos estudos selecionados. Concluindo que a pandemia da Covid-19 trouxe diversos prejuízos para o desenvolvimento de habilidades motoras das crianças no âmbito escolar, visto que a interação pessoal e com o meio é de extrema importância para desenvolver tais habilidades, o que afetou o desenvolvimento das mesmas.

**Palavras-chave:** Covid-19, Habilidades Motoras, Educação Física.

## ABSTRACT

Motor skills are aspects that can and should be worked on throughout a child's childhood, these skills are composed of object control skills and locomotor skills, such as throwing, receiving, kicking, volleying, side-stepping, dribbling, running, jumping, hopping, galloping, sliding, etc. The school environment provides a great development of these motor skills through the interaction among students and also through games that aim to work on these stimuli. Facing a pandemic situation, with the arrival of the New Coronavirus - Covid-19, several control measures were taken, the most effective apparently being social distancing,

forcing the entire population to stay away from all group activities, which includes schools. A literature search was then carried out, as inclusion criteria were considered the research published in Portuguese language, between the years 2020 to 2022. And for the exclusion criteria those studies that were not related to the pandemic period and education. The studies were presented through a descriptive table organized in order of publication from the most current to the oldest, as well as, journal of publication, authors, original title and conclusion of the selected studies. It was concluded that the Covid-19 pandemic brought several losses to the development of motor skills of children in the school environment, since the personal interaction and with the environment is of extreme importance to develop such skills, which affected their development.

**Keywords:** Covid-19, Motor Skills, Physical Education

## INTRODUÇÃO

Desde os primeiros anos de vida o ser humano interage com ambiente através do movimento, dele depende sua sobrevivência. Dos padrões reflexos aos movimentos altamente especializados, da concepção até a morte, o indivíduo manifesta-se através da sua motricidade.

A evolução biológica e a exploração do meio permitem que a criança desenvolva habilidades motoras progressivamente mais complexas. Essa interação proporciona um ciclo de experiência-aprendizagem nos diversos aspectos do desenvolvimento humano. O resultado desse processo pode ser positivo ou negativo, de acordo com a qualidade dos estímulos ou das práticas proporcionadas ao indivíduo (BEE, 1996; PAPALIA, 2002).

Na Educação Física Escolar, essas habilidades motoras são de extrema importância, principalmente na Educação Infantil, com foco nos primeiros anos de vida, conhecidos também como primeira infância.

O trabalho desenvolvido na primeira infância é visto como fundamental no desenvolvimento pleno dessas habilidades, aproveitando o período mais sensível no incremento das conexões cerebrais, o que significa que nessa fase o sistema nervoso possui uma adaptação maior as variações de ambientes e pode ser influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos Goodway e Branta (2003); Hardy et al, 2009). Na infância, nos primeiros anos, as crianças começam

a capacitar-se com um conjunto de habilidades motoras denominadas como habilidades motoras fundamentais. Essas habilidades são compostas de habilidades de controle de objetos e habilidades locomotoras.

As habilidades de controle de objetos consistem em manipulação e projeção de objetos incluindo habilidades, como: arremessar, receber, chutar, voleio, rebater lateral, driblar, etc. Já as habilidades de locomoção envolvem o mover o corpo através do espaço e incluem habilidades como o correr, o saltar, o saltitar, o galopar, e o escorregar (HAYWOOD, GETCHELL, 2010).

A criança ao executar tais habilidades por meio da brincadeira explora a sua realidade e estuda o meio em que está inserida. Ensinar a criança, por meio da brincadeira, a aprender e a conhecer a fazer, favorece o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da linguagem e do pensamento, fazendo assim com que a criança desenvolva seus aspectos motores dentro e fora do ambiente escolar, trazendo inúmeros benefícios para a mesma. Teixeira e Volpini (2014). Uma das tarefas dos professores de educação física através dessas brincadeiras é lidar com a capacidade perceptivo-motora que vem recebendo cada vez mais a atenção na literatura sobre a criança.

É importante que o mesmo crie estratégias e condições de conhecimento no desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo e mente por meio das vivências diferenciadas de atividade físicas na escola (FONSECA, 2008).

Pode-se perceber o processo de desenvolvimento motor é facilmente observado no ser humano. Se tomarmos como exemplo o desenvolvimento da habilidade de andar, perceberemos a relação de dependência entre o desenvolver-se do indivíduo com a necessidade deste de interagir com o ambiente em que está e de alcançar e manipular objetos durante essa interação. Esse processo de exploração de objetos e do mundo pode ser interpretado como a busca da criança por entender ativamente o meio que está inserido. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Nesta visão, a interação entre o ser humano e o ambiente é central ao processo de desenvolvimento motor. Newell (1986). O indivíduo não é feito de uma só vez, mas se constrói através da interação com o meio e de suas próprias realizações e a psicomotricidade desempenha aí um papel fundamental. Oliveira

(1997 apud Avelar 2005, p 12). Viver bem e de forma completa todas as fases da vida, pode trazer resultados e benefícios a longo prazo, cada fase da vida de uma criança é essencial para a construção do indivíduo, portanto, é necessário que em cada uma dessas fases ela se estruture da forma correta para continuar em uma evolução constante e não sofra com atrasos motores durante a vida.

As crianças nascidas pouco antes do início da pandemia ou até mesmo durante esse período estão entre as mais afetadas, no quesito de desenvolver essas habilidades motoras com relação ao meio. Na faixa de 0 a 3 anos de idade, a criança vive um momento crucial no desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas e de socialização.

Nessa fase ocorre a formação das estruturas neurológicas e o fortalecimento das conexões entre os neurônios, e é na interação com o meio social, cultural, físico e econômica que se dá o desenvolvimento de habilidades nas diferentes dimensões da personalidade. E nesse período que as crianças aprendem, a falar e andar, além de reconhecer cores e outras evoluções. E essa evolução vem sendo prejudicada de maneira significativa pela necessidade de distanciamento social. Dentre as principais dificuldades percebidas destaca-se o atraso do andar e falar, ansiedade de separação, alterações no ritmo de sono e alimentação, pesadelos entre outros.

Após a chegada da COVID-19 no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas autoridades sanitárias locais. Essas medidas se diferenciam de uma região para outra, entretanto a medida mais fundida pelas autoridades foi a prática do distanciamento social Pires (2020).A falta de interação com as outras crianças, abriu um espaço imenso no psicológico das mesmas, uma vez que não tinham outras crianças para brincar e interagir no dia a dia conseqüentemente a quantidade de tempo que elas passavam correndo, jogando bola ,tendo contato direto com outras crianças reduziu gradativamente, afetando assim os aspectos de aprendizagem motora e prejudicando a interação humana.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa. A revisão da literatura é a base para a identificação do atual conhecimento

científico. A revisão narrativa é considerada a revisão tradicional ou exploratória, onde não há a definição de critérios explícitos e a seleção dos artigos é feita de forma arbitrária, não seguindo uma sistemática, na qual o autor pode incluir documentos de acordo como seu viés, sendo assim, não há preocupação em esgotar as fontes de informação (CORDEIRO *et al.*, 2007).

Para critérios de inclusão foram considerados as pesquisas publicadas em língua portuguesa, entre os anos de 2020 a 2022. E para os critérios de exclusão aqueles estudos que não se relacionavam com o período pandêmico e educação. As palavras chaves utilizadas para a investigação e busca de pesquisa foram: desenvolvimento motor, covid-19, habilidades motoras e educação física.

As bases de dados na internet que contribuíram para obter informações de qualidade foram Google Acadêmico; Lilacs e Scielo. A listagem dos dados da pesquisa ocorreu nos períodos dos meses de fevereiro a abril do ano de 2022, com o total de 37 estudos, mas ao inserir os critérios de inclusão e de exclusão, foram utilizadas 13 para a presente pesquisa. Os estudos selecionados foram analisados por meio da interpretação e compreensão, posteriormente apresentados em forma de quadro.

## **RESULTADOS**

Os resultados foram apresentados e analisados através de um quadro descritivo para discussões, organizada em ordem de publicação do mais atual para o mais antigo, assim como, revista de publicação, autores, título original e conclusão dos estudos selecionados.

## QUADRO 01: Relação dos estudos analisados

	Ano	Revista	Autores	Título	Conclusão
01	2022	Revista Ibero Americana de humanas,ciencias e educação - REASE	SILVA,D.K <i>et al.</i>	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA.	O ensino a distancia fere as culturas infantis tradicionais e contemporâneas,que devem ocorrer através das brincadeiras da tradição oral, situações práticas e lúdicas de aprendizagem.
02	2022	Revista Ibero Americana de humanas,ciencias e educação - REASE	ROSARIO,A.B;MIRANDA,F.D; MARTINS,G.T	APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E AULAS REMOTAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19:INTERVANÇÃO DA PSICOTERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	A intervenção da psicoterapia cognitivo comportamental trouxe resultados positivos no tratamento com crianças com foco na ludicidade,criatividade e aprendizagem,a mesma é indispensavel para que seja assegurado as crianças e adolescentes o bem estar fisico,mental e social a fim dwe diminuir o sofrimento psicologico,melhorar a qualidade de vida e a aprendizagem escolar.
03	2022	Revista Pensar a Prática	SILVA,I.R;SILVA,A.M	O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR:UMA REVISAO INTEGRATIVA DA LITERATURA	Professores e alunos enfrentaram muitas dificuldades durante a pandemia da COVID-19 ,onde tiveram que desconstruir um metodo ja vivenciado a muito tempo.Com o ditanciamento social a tendencia é diminuir a pratica de atividade fisica e esportiva o que leva a diversas doenças.E necessaria a intervenção dos profissionais de Educação Fisica e das autoridades publicas para que esses efeitos prejudiciais nas aulas remotas diminuam.
04	2021	Instituto Politécnico de Santarém	CORDEIRO,J.F	NIVEIS DE PRÁTICA DE ATIVIDADE FISICA:REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CRIANÇAS COM PROBLEMAS NA COORDENAÇÃO MOTORA E	Crianças com provavel deficiencia ou com riscos regrediram ainda mais os seus baixos niveis de práticas de atividade fisica durante o periodo de confinamento geral,assim

				IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS CRIANÇAS PORTUGUESAS.	,acentuando possíveis comorbidades biológicas e psicológicas.
05	2021	Revista Educação e Humanidades	SANTOS,G;MENDONÇA,M	PANDEMIA E O ENSINO REMOTO:UMA REFLEXÃO ACERCA DA VIVÊNCIA AFETIVO-EMOCIONAL DOS ESTUDANTES.	Com a chegada da pandemia,foi necessário o distanciamento social,que teve um impacto enorme na vida dos estudantes,que tiveram que a acompanhar as aulas pelo ensino remoto,os mesmos foram expostos e prejudicados,em todos os sentidos ,mas o afetivo e o emocional foram fatores primordiais desse estudo.O ambiente escolar é um ambiente onde o aluno constroi amizades e laços para a vida toda,o covid prejudicou esse processo.
06	2011	Revista Humanidades e Inovações	ARIOSI,C.M;RIBEIRO,F.A	CENARIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 NO CENTRO-OESTE PAULISTA.	Muitos alunos foram prejudicados pela mudança para aulas remotos por nao terem acesso a internet e dependerem muito do auxilio familiar.Os professores por sua vez tambem ficaram em uma situacao complicada apreensivos e ansiosos.Mesmo diante de todas essas mudanças a pandemia trouxe muitos aprendizados tanto pessoal quanto profissional.
07	2021	Brazillian Journal Health Review	TAVARES,A.C;SILVA,D.P;SOB RINHO,B.S	AS CONSEQUENCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.	E importantes que todos os profissionais da area se mantenham informados das principais consequencias que o periodo por pandemia possa causar no desenvolvimento infantil,a fim de proporcionar um acompanhamento mais adequado,atualizado e cuidadoso da saude da criança.
08	2021	Sociedade e Desenvolvimento	SILVA,A.C <i>et al.</i>	EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSOES NO DESENVOLVIMENTO	As crianças podem estar vivenciando a pandemia e isso repercute no desenvolvimento infantil,uma vez que alguns pais possam estar trabalhando em casa e precisam cuidar das crianças em tempo integral.Com isso as crianças passam muito tempo com a tecnologia

				INFANTIL,UMA REVISAO INTEGRATIVA.	o que posteriormente pode trazer prejuizos.A inceretza e o medo tambem sao fatores que afetam as crianças,e a falta de aparato tecnologico para assistir as aulas.
09	2021	VII Congresso Nacional de Educação	DALPIAZ,P.C;BRAATZ,K	REFLEXOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA.	A pandemia vem ainda exigindo muito dos profissionais, o contato físico que aproximava o profissional da criança e de sua família foi distanciado pelo covid-19.Diante desse cenário a família possui um papel muito importante, auxiliando e acompanhando seus filhos, contudo isso também se tornou dificultoso por falta de recursos nos lares, fazendo assim com que as crianças fossem os principais prejudicados, pois outrora tinham o contato direto com o professor e se desenvolvia em vários aspectos, agora tem que se manter distância para segurança e para um bem maior.
10	2020	14 Jornada de Extensão	CARNEIRO,D.M;CABEDA,J.R	A IMPORTANCIA DAS BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR INFANTIL.	Brincadeiras e atividades auxiliam no desenvolvimento motor das crianças, desenvolvendo a concentração e criatividade por meio de jogos e atividades.
11	2020	Revista Latino-Americana de Estudos Cientifico – RELAEC	BARRETO,A.C;LIMA,M.M;ROCHA,D.S	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE COVID-19.	O ensino a distância para crianças pequenas não é alto interessante dentro de uma esfera constitucional, porém esse ensino deve ocorrer através de brincadeiras e atividades que venham a desenvolver o trabalho motor do corpo dessas crianças. A escola pode contribuir orientando os pais e familiares a trabalharem tais atividades com suas crianças.
12	2020	Universidade de Santa Cruz do Sul	PACHECO,L.P;HUBNER,L.C	COMO O DISTANCIAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DESAFIA OS ESTÁGIOS INICIAIS DA APRENDIZAGEM DA LEITURA EM CRIANÇAS.	O modelo de ensino atual (remoto) não conseguiu garantir o acesso universal a escola, é necessário observar cada localidade e identificar as principais dificuldades. A pandemia mostrou que precisamos evoluir no

					âmbito educacional e aplicar conhecimentos multidisciplinares.
13	2020	Congresso Educacional de Educação e Tecnologia	OLIVEIRA,T.R;FERREIRA,V.M; SILVA,M.I	DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DA EDUCAÇÃO FISICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.	Por meio das aulas de Educação Física é possível explorar todas as áreas no que se refere a domínio motor, afetivo-social e cognitivo dos alunos e de forma integral como indivíduo. Diante da pandemia fez-se necessário o afastamento social e abriu portas para que os profissionais buscassem mais acerca dessa nova modalidade e posteriormente temos para estudos científicos, tendo em vista que a tecnologia será um ótimo aliado para tal trabalho.

## DISCUSSÃO

Percebe-se que os estudos 01 a 13 concordam quando apresentam a pandemia da Covid-19 como um grande influenciador negativo ao desenvolvimento motor dos estudantes, trazendo diversos prejuízos, além de motores, psicológicos, afetivos e emocionais.

O trabalho desenvolvido na primeira infância é visto como fundamental no desenvolvimento pleno das habilidades motoras, aproveitando o período mais sensível no incremento das conexões cerebrais, o que significa que nessa fase o sistema nervoso possui uma adaptação maior as variações de ambientes e pode ser influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos (GOODWAY, BRANTA, 2003; HARDY et al., 2009). Diante disso Teixeira e Volpini (2014) enfatizam que quando a criança ao executar tais habilidades por meio da brincadeira explora a sua realidade e estuda o meio em que está inserida. Ensinar a criança, por meio da brincadeira, a aprender a conhecer e a fazer, favorece o desenvolvimento da curiosidade, da autonomia, da linguagem e do pensamento, fazendo assim com que a criança desenvolva seus aspectos motores dentro e fora do ambiente escolar, trazendo inúmeros benefícios para a mesma.

Ainda sobre isso, Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) argumentam que se prestarmos atenção, o processo de desenvolvimento motor é facilmente observado no ser humano, basta tomarmos como exemplo o desenvolvimento da habilidade de andar, perceberemos a relação de dependência entre o desenvolver-se do indivíduo com a necessidade deste de interagir com o ambiente em que está e de alcançar e manipular objetos durante essa interação. Esse processo de exploração de objetos e do mundo pode ser interpretado como a busca da criança por entender ativamente o meio que está inserido.

Nesta visão Newell (1986) ressalta que a interação entre o ser humano e o ambiente é central ao processo de desenvolvimento motor, e Oliveira (1997 apud Avelar 2005, p 12), concorda, quando diz que o indivíduo não é feito de uma só vez, mas se constrói através da interação com o meio e de suas próprias realizações e a psicomotricidade desempenha aí um papel fundamental.

Pires (2020) destaca que após a chegada da COVID-19 no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas

autoridades sanitárias locais. Essas medidas se diferenciam de uma região para outra, entretanto a medida mais fundida pelas autoridades foi a prática do distanciamento social, afetando assim o âmbito escolar e mudando o sistema de educação. Dito isso Barbosa, Viegas e Batista (2020) ressaltam que em virtude dos acontecimentos relatados, houve necessidade de substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas que favoreçam os meios virtuais e as tecnologias de informação e comunicação, cuja intenção é auxiliar o andamento dos cursos. Mantovani de Assis (2018) assegura que as situações que estimulam o desenvolvimento são aquelas que as crianças têm a oportunidade de construir conceitos e noções a partir da exploração ativa dos objetos de que dispõe no ambiente escolar.

Linhares e Enumo (2020) concordam que há grandes perdas do processo de aprendizagem formal, as crianças estão sendo privados da necessária socialização com os pares, em que ocorrem aprendizados significativos para o desenvolvimento humano, tais como: experiências lúdicas compartilhadas, que implica em interações proximais face a face; cooperação; convivência com as diferenças; compartilhamento de decisões; enfrentamento de desafios; negociação de conflitos; adiamento de gratificações; espera da sua vez; exercício controle de impulsos; entre outras habilidades.

Freire (1987) concorda que esse tipo de educação, que ele classifica como bancária, visa submeter os educandos “à memorização mecânica do conteúdo narrado”. Mais ainda, a narração transforma-os em “vasilhas”, recipientes a serem “enchidos” pelo educador”. Portanto, esse ambiente interativo não propicia espaços para discussões entre os atores do processo, tornando o ambiente unidirecional, indo na contramão do modelo da sala de aula presencial, em que o contato direto entre professores e alunos é muito forte porque apresenta o mesmo tempo e espaço (KENSKI, 2010).

Caldeira (2013) diz que em sala de aula, o professor é capaz de identificar dificuldades apresentadas pelos alunos e, a partir dessa identificação, criar mecanismos para solucionar problemas. Assim, o estudante é capaz de assimilar o conteúdo e aumenta a probabilidade de obter bons resultados. A COVID-19 mudou a rotina de todas as famílias em todos os países, exigido um cuidado de segurança, ter criatividade para manejar o estresse e promover atividades a fim de diminuir o estresse e ansiedade que a pandemia pode ter

causado. Deve-se entender que a COVID-19 não é a única epidemia que ameaça à humanidade e não será a última, portanto, deve-se utilizar estratégias efetivas para a família responder, cuidar e proteger o futuro das crianças (CLARK et al., 2020 apud LINHARES; ENUMO, 2020).

Pereira, Narduchi e Miranda (2020) concordam quando dizem que a mudança da rotina trouxe um prejuízo à aprendizagem, um déficit nas práticas, assim como uma dificuldade na assimilação e no aprendizado no cenário remoto em comparação com as aulas presenciais. Portanto de acordo com autores acima citados, a pandemia da Covid-19 trouxe inúmeros prejuízos para as crianças, quando se trata dos aspectos motores contribuindo assim, negativamente para a vida das mesmas.

Portanto, de acordo com os autores do quadro a chegada da Pandemia da Covid-19 acarretou diversos problemas para a educação e aprendizado das crianças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia da Covid-19 trouxe diversos prejuízos para o desenvolvimento de habilidades motoras das crianças no âmbito escolar, visto que a interação pessoal e com o meio é de extrema importância para desenvolver tais habilidades. Dessa forma o estudo buscou relatar os desafios e dificuldades enfrentados por estudantes diante do isolamento social e o ensino a distância tal qual desencadeou muitos prejuízos motores para as crianças que vivenciaram o momento.

Portanto sugere que novos estudos sejam realizados comparando pesquisas antes e depois da pandemia no âmbito escolar, buscando a melhor forma de desenvolver e melhorar o aprendizado e as habilidades motoras dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

AVELAR, L. C. **A psicomotricidade e o Desenvolvimento Infantil**. 2005.

BARBOSA, A. M.; VIEGAS, M. A. S.; BATISTA, R. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/565>. Acesso em: 27 set. 2021.

BEE, H.A **Criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre:Artmed,1996.

CALDEIRA, J. S. Relação professor-aluno: uma reflexão sobre a importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem. *In: XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE*; Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação SIRSSE, 2.; Seminário Internacional Sobre Profissionalização Docente SIPD/CATEDRA – UNESCO, 4. 2013, Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, 2013. p. 23634-23644. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8019\\_4931.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8019_4931.pdf). Acesso em: 3 abr. 2022.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 Out. 2021.

CRUZ, S. H. V. Apresentação. *In: CRUZ, S. H. V. (org.). A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, p. 12-31, 2008.

FARIAS, H. S. F. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica**, n. 17, 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357>. Acesso em: 07 mar. 2022.

FONSECA, F. R.; BELTRAME, T. S.; TKAC, C. M. Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças. **Revista da educação/UEM**. Maringá, v. 19, n. 2, p. 183-194, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/5548/3525> /. Acesso em: 18 nov. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre: AMGH. 2013.

GALLO, S. Infância e poder: algumas interrogações à escola. *In*: KOHAN, W. O. (org.) **Devir-criança da filosofia**: Infância da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GRANDISOLI, E.; JACOBI, P. R.; MARCHINI, S. Pesquisa: Educação, Docência e a COVID-19. **Instituto de Estudos Avançados da USP**, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/pesquisaeducacao-docencia-e-a-covid-19>. Acesso em: 14 abr. 2022.

GOODWAY, J. D.; BRANTA, C. F. A influência de uma intervenção em habilidades motoras no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças pré-escolares. **Pesquisa trimestral sobre Exercício e Esporte**, v. 74, p. 36–46, 2003.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KENSKI, V. M. O desafio da educação a distância no Brasil. **Revista Educação em Foco**. v. 7, Juiz de Fora. p. 1-13, 2002. Disponível em: [https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/254412/mod\\_forum/attachment/347122/EaD%20no%20Brasil.pdf](https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/254412/mod_forum/attachment/347122/EaD%20no%20Brasil.pdf). Acesso em: 09 set. 2021.

LINHARES, M. B. M., & ENUMO, S. R. F. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, e200089, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CrYD84R5ywKWBqwbRzLzd8C/?lang=pt>. Acesso em: 14 abr. 2022.

MANTOVANI DE ASSIS, O. Z. Direito à educação e prática pedagógica. *In*: MANTOVANI DE ASSIS, O.Z. *et al.* (Org). **Direito à Educação sob a ótica da Psicologia Genética**. Campinas: Polo Printer, v. 1, p. 49-83. 2018.

NEWELL, K. M. Constraints on the Development of Coordination. *In*: WADE, M. G.; WHITING, H. T. A. (Eds.). **Motor Development in Children: Aspects of Coordination and Control**. The Netherlands: Martinus Nijhoff, p. 341-360, 1986.

PACHIEGA, M. D.; MILANI, D. R. C. Pandemia, as reinvenções educacionais e o mal-estar docente: uma contribuição sob a ótica psicanalítica. **Dialogia**, São Paulo, n. 36, p. 220-234, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18323/8712>. Acesso em: 8 abr. 2022.

PAPALIA, D.; OLDS, S. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

PEREIRA, A. D. J.; NARDUCHI, F.; MIRANDA, M. G. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 51, p. 219- 236, 2020. Disponível em:

<https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/554>.  
Acesso em: 27 out. 2021.

PIRES, R. R. C. **Os efeitos sobre grupos sociais e territórios vulnerabilizados das medidas de enfrentamento à crise sanitária da covid-19**: propostas para o aperfeiçoamento da ação pública. Brasília: IPEA; 2020. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9839>. Acesso em: 18 set. 2021.

TEIXEIRA, H. C.; VOLPINI, M. N. A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro, v. 1, n. 1, p. 76-88, 2014. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074001.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2021.